



**AGENDA CULTURAL**  
FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO  
**JANEIRO/ABRIL 2019**

## JANEIRO e MARÇO

### C.A.F.E.

#### Leituras partilhadas

O Café, como lugar, é ainda um dos poucos locais de encontro de pessoas, nos intervalos de tempo de trabalho. Ou esquecendo o próprio tempo num vagar inerte. Ao redor das mesas ou junto ao balcão, assistimos às dissertações dos treinadores de bancada, políticos de ocasião, comentadores e professores da escola da vida. O C.A.F.E (Contos, Anedotas, Ficções e Escritos) é a recriação dos antigos folhetins, que irá desafiar periodicamente os frequentadores dos cafés da área de abrangência da FLL a ler em voz alta a atualidade literária, seja em forma de poema,

prosa ou simples citação.

**CRIAÇÃO E CONCEÇÃO** Rui Fonte  
**PÚBLICO-ALVO** Comunidade em geral  
**EDIÇÃO** Bimestral **TIRAGEM** 300 exemplares  
**DISTRIBUIÇÃO** Cafés dos concelhos de Nelas e Carregal do Sal



C.A.F.E.

IMAGEM Rui Pina

## JANEIRO a ABRIL

### OS DIZEDORES

#### Leituras

A leitura em voz alta é pouco estimulada na sociedade, habituada aos sussurros e a leituras interiores no conta-

21, 22, 23, 24, 25, 28 e 29 JANEIRO, 4, 5, 6, 7 e 8 FEVEREIRO

### VAMOS COMPRAR UM POETA

Espectáculo de Teatro

Numa biblioteca desabitada há 2548 dias, com móveis cobertos de plástico e uma tabuleta esquecida em que se lê crescimento e prosperidade, uma rapariga descreve-nos a experiência exótica de adquirir um poeta, convicta de que essa aquisição reduz o stress da sua família e os torna – ao pai, à mãe e ao irmão - cidadãos mais produtivos, concentrados e eficazes. O que ela não espera é que o poeta lhe dê a mão, a faça descobrir essas coisas inutilistas a que chamam me(n)táforas e a repensar a sua pirâmide das necessidades...

Um espetáculo-manifesto que voa das páginas em que foi escrito para tornar a vida menos desfocada!

to com o livro. “Os Dizedores” querem contrariar a relação fechada com a palavra escrita ao transformá-la em palavra dita. Depois da iniciativa, em 2016, do “Ler para crer”, onde se lançaram dezenas de vídeos sobre livros através das Redes Sociais, “Os Dizedores” obedecem à mesma metodologia, com a grande diferença da palavra dita assumir o papel principal.

**CONCEÇÃO E COORDENAÇÃO** Rui Fonte **EDIÇÃO** Semanal **PÚBLICO-ALVO** Subscritores da Newsletter da FLL **LOCAL** Através de subscrição de e-mail da FLL



IMAGEM Rui Pina

## 12 JANEIRO a 25 FEVEREIRO REFIGURAÇÃO Exposição de Vítor Garcia



A exposição pretende tratar, através de fotografia, vídeo e som, aspectos relacionados com o registo e documentação de obras de arte em espaço expositivo, favorecendo um tipo de registo fotográfico que, sem prejudicar a sua função docu-

**ENCENAÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Adriana Campos **TEXTO** Afonso Cruz **APOIO À CONCEÇÃO DE FIGURINOS E ADEREÇOS** Mariana Nunes Costureira e Fátima Martins **CONFEÇÃO DE ADEREÇOS** SalaT – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra **LOJA DE VENDER POETAS** Projecto Estúdio - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra **FOTOGRAFIA** Carlos Gomes **DOIS** **GRAFISMO** Nelson Gomes **DOIS** **OFICINAS-PILOTO** Turma 9º A – Colégio São Teotónio **FINANCIAMENTO** Fundação GDA **PÚBLICO-ALVO** Alunos 3º CEB **HORÁRIO** 10h30 e 14h30 **DURAÇÃO** 45 minutos **LOTAÇÃO** 50 pessoas **LOCAL** Bibliotecas Escolares



FOTOS Carlos Gomes

mental, propõe uma abordagem que explora uma outra dimensão perceptiva, quer pela presença das sombras, criadas pela modelação da luz, quer pelos efeitos de movimento arrastado do elemento humano, num acontecimento (happening) imprevisível, observado em forma de relance. É neste contexto que se compreende o título de REFIGURAÇÃO, uma vez que as imagens expostas dão destaque a elementos visuais (sombras e arrastamentos) que, na verdade, apenas existem no espaço bidimensional da fotografia e não no espaço físico em que os objectos artísticos foram exibidos. Este trabalho surge na sequência, por um lado, da actividade de documentação das exposições de Arte Contemporânea promovidas pelo Colégio das Artes da Univer-

sidade de Coimbra, desenvolvida nos últimos anos, e, por outro, da investigação académica realizada sobre a recepção da obra de arte pela fotografia.

A exposição está ainda concebida de modo circular, como que em loop, aspecto comum às três peças que a constituem: um conjunto de doze fotografias, com as dimensões de 50 x 75 cm, um vídeo com entrevistas feitas a três artistas (Enzo de Leonibus, José Maças de Carvalho e Júlia Ventura), que comentam a importância de alguns elementos visuais nas suas obras e nas fotografias realizadas, e uma instalação de som.

A inauguração da exposição contou com as intervenções do Doutor António Olaio, Director do Colégio das Artes da UC, do Doutor Luís

**11, 12, 13, 14, 15 e 16 FEVEREIRO**

## **EU GOSTO MUITO DO SENHOR SATIE**

Concerto Comentado

O Senhor Satie gostava muito de andar. Bom, talvez não gostasse assim tanto, mas não tinha alternativa: como não lhe sobrava dinheiro, fazia diariamente longas caminhadas, pois não podia pagar o comboio que ligava a sua casa ao centro da cidade de Paris, onde passou grande parte da sua vida. Para além de compositor de música - o piano foi o seu instrumento de eleição -, o Senhor Satie gostava de guarda-chuvas, de desenhar e de marisco. Era uma pessoa solitária, mas com muito humor. Quem quer conhecê-lo um pouco melhor?

Umbelino, Professor da Faculdade de Letras da UC, e da Dra. Teresa Carvalho, investigadora do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da UC, crítica literária, colaboradora da Sociedade Portuguesa de Autores e do Jornal i. Esta exposição teve ainda o apoio científico do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos.

**Vítor Garcia**, nasceu em 1958 em Coimbra, onde reside. É licenciado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e mestre em Estudos Curatoriais pelo Colégio das Artes da mesma universidade, com uma tese centrada no estudo da recepção da obra de arte pela fotografia. Tem complementado a formação académica com outros cursos livres, designadamente o de Formação/ Criação-Instalação, Fotografia e Som (TAGV, Coimbra) e Cinematologia - Da Ideia ao Filme (Caminhos do Cinema

Português, Coimbra), no qual frequentou os módulos de direcção de fotografia, direcção de som, edição de som, montagem e design de títulos. Possui um Certificado de Aptidão Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo formador na área da fotografia. É regularmente convidado para falar sobre fotografia e realizar acções de formação em eventos promovidos por estabelecimentos de ensino secundário e universitário, bem como por centros culturais e associações. Tem uma larga experiência de trabalho fotográfico, que publicou em revistas, livros, catálogos, publicidade, jornais e na internet, e que apresentou em exposições individuais e colectivas. Interessa-se em particular pelo processo de documentação e difusão da obra de arte pela fotografia e, além das imagens obtidas em galerias e museus, o seu trabalho acolhe outros temas, revelando uma tendência expressionista no modo como fotografa. A fotografia de paisagem

**PIANO E HISTÓRIAS** Joana Gama **DESENHOS** Paula Cardoso **PÚBLICO-ALVO** Alunos 1º CEB e Famílias **HORÁRIO** 10h30 e 14h30 (escolas) / 11h00 (famílias) **DURAÇÃO** 40 minutos **LOTAÇÃO** 80 pessoas **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL



FOTOS José Frade

ocupa também um lugar de destaque no seu trabalho. Para mais informação, nomeadamente exposições e publicações, veja-se a sua página pessoal: <http://www.visualkosmos.com> Grande parte do trabalho que realizou em espaços expositivos pode ser visto no site de exposições do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra: <http://colegiodasartesexposicoes.pt>.

**HORÁRIO DA INAUGURAÇÃO** 21h00  
**LOCAL** Galeria de Exposições, FLL

## **14 a 18 JANEIRO / Segunda a Sexta** **“FALAR EM PÚBLICO”** **Workshop**

**FORMADORA** Dra. Carla Marques - Mestre em Linguística e Doutorada na mesma área; autora de várias publicações de carácter didático e de carácter linguístico:

Docente na Escola Secundária/3 de Carregal do Sal **PÚBLICO-ALVO** Maiores de 18 anos **LOTAÇÃO** 10 formandos **HORÁRIO** 18h30 às 21h30 **APRESENTAÇÃO FINAL** 19 de janeiro – 21h30 **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL

## **FEVEREIRO a ABRIL** **LIDOS E ACHADOS** **Leituras partilhadas**

Deixarão os perdidos de o ser depois de achados? Deixarão os livros de o ser depois de lidos? Ou só depois de lidos terão razão de ser? “Lidos e achados” é uma iniciativa da Biblioteca da FLL que irá provar que há livros que são um achado e merecem ser lidos, para depois serem achados por outros leitores.

### **16 FEVEREIRO**

#### **I LOVE SATIE**

Recital de Piano

Por ocasião do lançamento do disco SATIE.150 - uma edição apoiada pela GDA, com o selo da Pianola Editores -, o culminar das celebrações que decorreram em 2016 do 150º aniversário de nascimento do compositor francês Erik Satie (1866-1925), a pianista Joana Gama traz a público um novo recital que segue a mesma ideia do recital de 2016: intercalar a obra multifacetada de Satie com a de compositores que o seguiram na exploração do som sem constrangimentos estéticos ou formais. Neste recital, as obras de Erik Satie - que convocam ambientes solenes, melancólicos e até dançantes - convivem com as de Marco Franco, Federico Mompou, Morton Feldman, John Cage e Vítor Rua, num delicado jogo de afinidades.



09 FEVEREIRO / Sábado

**LAVOISIER**

**Concerto**



FOTO DR

Os livros abandonam as estantes da Biblioteca da FLL e encontram abrigo nas diferentes entidades acolhedoras desta iniciativa, para que possam ser achados, lidos e e regularmente partilhados, numa rotatividade trimestral.

**CONCEÇÃO E COORDENAÇÃO** Rui Fonte  
**PÚBLICO-ALVO** Comunidade em geral  
**PERIODICIDADE** Trimestral **LOCAIS** Entidades do 1º e 3º sectores

LAVOISIER é um duo formado por Roberto Afonso e Patrícia Relvas, que nasce com a necessidade interior de criar um diálogo, onde a expressão musical é elevada ao seu expoente mais sensível. A estadia em Berlim entre 2009 e 2013 criou-lhes um novo olhar e, com a distância, chegou a inevitável “saude”.

Depois de consolidar conceptual-

**PIANO** Joana Gama **PÚBLICO-ALVO** Público Geral (+6 anos) **HORÁRIO** 21h30 **DURAÇÃO** 60 minutos  
**LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL



FOTOS Estelle Valente

mente o projecto na antropofagia adoptada pelos Tropicalistas brasileiros nos anos 70, o primeiro passo para a sua aproximação à música tradicional portuguesa teve origem no trabalho de recolha musical, levado a cabo por Michel Giacometti e Fernando Lopes Graça. Foi através desses registos que se apaixonaram pelo canto do povo português e conheceram as suas maiores fontes de inspiração que são, afinal, as suas próprias raízes. E foi com esse espírito que começou a jornada de Lavoisier, rumo a uma maior percepção da essência musical, onde a

dualidade liberdade/responsabilidade é inerente à célebre frase: “Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma...”.

Este projecto tem sido apresentado ao vivo em Portugal, Alemanha, Holanda, Dinamarca, França, Itália e Brasil, levando assim o exploratório da música portuguesa para o mundo. Participando em diversos festivais, Lavoisier trabalha também com artistas plásticos no âmbito da performance e composição para teatro contemporâneo, estreando-se em salas como o Teatro Nacional Dona Maria II em Lisboa ou o Teatro Nacional São João no Porto. Contam com três trabalhos fonográficos editados, todos eles através de edições de autor.

**HORÁRIO 21h30 LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL

FOTO DR



**11, 12, 13, 14 e 15 MARÇO**

## **OFICINA DO SILÊNCIO – O MAR PROFUNDO, OS RIOS E AS NASCENTES**

Oficina sobre Silêncio, Respiração-Identidade, Biodiversidade, Ciência e Poesia Aquática

*A partir dos livros Tratado do Silêncio, de Marina Palácio; Criaturas dos Abismos, de Claire Nouvian; Sidarta, de Herman Hess; Silka, de Ilse Losa e outros livros.*

Uma oficina de “poesia-ciência aquática”, tanto no desenho como nas palavras, para conhecer o outro sentido das nascentes, dos rios e a beleza do mar profundo, através da observação singular da biodiversidade do elemento água. Onde habita o nosso silêncio? Será que conhecemos a fauna e a flora marítima que nos rodeia? Como serão os belos e estranhos habitantes bioluminescentes do mar profundo? O que é a respiração? A partir de alguns livros, vamos experimentar o silêncio e a poesia que habita dentro de nós e no mar profundo, a mais de 1000 metros de profundidade.



**23 FEVEREIRO / Sábado**  
**UM CAPÍTULO SOBRE POESIA**  
**Tertúlia literária**

**Convidados especiais:**

*Inês Fonseca Santos*  
*João Paulo Cotrim*

2019 dá continuidade às tertúlias literárias da Biblioteca da FLL "Um capítulo sobre..."

Caraterizada por uma conversa informal entre moderador e convidados, dando espaço à participação do público, o 10º Capítulo é sobre Poesia e será moderado por Hugo Amaral. Desponta do Protocolo com a ESEV – IPV, no âmbito do Projeto de Investigação Representações e Experiências da Leitura.

*Hugo Amaral, Professor, investigador e tradutor, Hugo Amaral é membro colaborador da*

*Unidade de Investigação & Desenvolvimento do Instituto de Estudos Filosóficos da FLUC e cocoordenador do projeto de investigação «Representações e Experiências da Leitura». Membro cofundador do Grupo Oficina de Poesia, trabalha hoje sobretudo no cruzamento da literatura com a filosofia (área da Desconstrução) e interessa-se, em especial, pelo estudo das relações entre pensamento, poesia, estudos de género, teoria quer, tradução e educação.*



FOTO Francisco Levita

*João Paulo Cotrim, (Lisboa, 1965) criou a abysmo, uma editora de casos particulares.*

**CRIAÇÃO E ORIENTAÇÃO** Marina Palácio **PÚBLICO-ALVO** Alunos 5º Ano e Famílias **HORÁRIO** 9h30, 10h30, 11h30 e 14h30 (escolas) / 11h00 (famílias) **DURAÇÃO** 90 minutos **LOTAÇÃO** 1 turma / 10 pais + 10 filhos **LOCAL** Escolas e Auditório Maria José Cunha, FLL



FOTOS Marina Palácio

Guionista para filmes de animação (por exemplo: *Fado do Homem Crescido*, com Pedro Brito; ou *Sem Querer*, com João Fazenda), escreveu também novelas gráficas (*Salazar – Agora, na Hora da Sua Morte*, ficção (*O Branco das Sombras Chinesas*, com António Cabrita), ensaios (por exemplo: *Stuart – A Rua e o Riso*; ou *El Alma de Almada El Ímpar – Obra Gráfica 1926-1931*), aforismos (*A Minha Gata*) e poesia (*Má Raça*, com Alex Gozblau), além de histórias para as mais disparatadas infâncias (por exemplo: *Querer Muito*, com André da Loba). Dirigiu desde a sua abertura, em 1996, até 2002, a *Bedeteca de Lisboa*, tendo em consequência organizado um sem número de edições, iniciativas e exposições (por exemplo: *Jogo da Glória – O Século XX Malvisto pelo Desenho de Humor*), bem como participado em colóquios, simpósios e conferências. Assina, no *Hoje Macau*, a crónica semanal, «*Diário de um Editor*»

(<https://hojemacau.com.mo/author/joao-paulo-cotrim/>).



FOTO V. Coragem

**Inês Fonseca Santos**, (Lisboa, 1979) é jornalista e escritora. Tirou o curso de Direito e fez o mestrado em *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea*. Na televisão, trabalhou como jornalista nos programas *Sociedade das Belas Artes*, *Laboratório (SIC Notícias)*, *Câmara Clara*, *Diário Câmara Clara* (ambos da RTP 2) e *Os Livros (RTP3)*, tendo sido editora e apresentadora dos últimos dois. Foi ainda responsável pelos conteúdos editoriais

15 e 16 MARÇO

## DESPENTEAR O SENTIR

Ação de Formação de Mediação Leitora e Educação Artística na Educação pelo Livro, Arte e Natureza

O Livro é um organismo vivo e devemos habitá-lo, senti-lo e pensar nele como um todo. Promover a multissensorialidade através da exploração de materiais menos convencionais é o caminho para a estimulação da imaginação e da criatividade. É um percurso construído em movimento, a sentir, a imaginar e a refletir, estimulando o pensamento divergente. Ler o Mundo de forma integrada com o corpo inteiro, interpretando com sentido crítico e promovendo ideias inovadoras. Porque ser criativo é uma ferramenta para a prática educativa, mas também para a vida.

da série documental *Tradições – Retalhos da Vida de um Povo* (SIC Notícias). Escreveu o ensaio *A Poesia de Manuel António Pina – O Encontro do Escritor com o seu Silêncio* (Dep. Estudos Românicos da FLUL), reeditado no volume *Regressar a Casa com Manuel António Pina* (Abysmo), que inclui ainda o filme *As Casas Não Morrem*, feito em parceria com Pedro Macedo; a biografia *Produções Fictícias – 13 Anos de Insucessos* (Oficina do Livro); *Vale a pena? Conversas com escritores* (Fundação Francisco Manuel dos Santos); os livros de poesia *As Coisas*, com desenhos de João Fazenda, *A Habitação de Jonas*, com ilustrações de Ana Ventura, e *Suite Sem Vista*, com capa de Francisco Vidal (todos da Abysmo); os livros infanto-juvenis *A Palavra Perdida*, ilustrado por Marta Madureira (Arranha-céus) e distinguido com o Prémio SPA para melhor livro infanto-juvenil em 2016; e colaborou com várias revistas: *Ficções*, *Relâmpago*, *Textos e Pretexos*, *Elle*, *Vogue*, entre outras. Textos

seus figuram em antologias portuguesas e estrangeiras. A convite da Fundação Calouste Gulbenkian, comissariou o colóquio *É então isto para crianças?: Criações para a infância e a juventude*. No Teatro Nacional D. Maria II, assina, com Maria João Cruz, a dramaturgia e a seleção de textos dos espetáculos para a infância que integram o projeto *Boca Aberta*, encenados por Catarina Requeijo; na Fábrica das Artes / CCB tem sido formadora da equipa de Embaixadores do Festival Big Bang; e no São Luiz Teatro Municipal, coordena o ciclo *Poesia-me*. É coeditora e copresentadora do programa *Todas as Palavras* (RTP3).

**COORDENAÇÃO** Rui Fonte **MODERAÇÃO** Hugo Amaral **CONVIDADOS ESPECIAIS** Inês Fonseca Santos e João Paulo Cotrim **PÚBLICO-ALVO** Maiores de 12 anos **HORÁRIO** 21h30 **DURAÇÃO** 90 minutos **LOTAÇÃO** 80 lugares **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL

**FORMADORA** Marina Palácio **PÚBLICO-ALVO** Agentes Educativos e outros interessados **HORÁRIO** 18h00-21h00 (dia 15)|14h00-18h00 (dia 16) **LOTAÇÃO** 20 participantes **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL



FOTOS Marina Palácio

**02 MARÇO a 30 ABRIL**  
**ENQUANTO CRESCE**  
**UMA NOGUEIRA**  
**Exposição e Apresentação**  
**do Livro de Fotografia:**  
**“Travel Diaries” de**  
**Guilherme Afonso**

Uma viagem, um processo de procura e crescimento e, entretanto, três anos passaram.

Depois de percorrer parte da Europa à boleia, voltei a viajar e estudei fotografia. Ao fim de três anos decidi compilar num livro aquilo que vivi. Na viagem em que parti, com o objetivo de me conhecer a mim próprio, percebi que as pessoas ganharam importância pela oportunidade que me deram de absorver experiências.

Nesta exposição irão encontrar os

meus pensamentos, reações e atitudes traduzidos pela evolução do meu livro, por imagens soltas e por pequenos objetos que fui recolhendo durante a viagem. A sequência da exposição está organizada de uma maneira lógica e interlacada com fotografias da série “On the road” - um projecto fotográfico que visa documentar as estradas e aquilo que lhes está inerente num estilo muito próprio.

Espero que quando visualizadas estas imagens sensibilizem e pro-



**8, 9, 10, 11 e 12 ABRIL**

**CONSTRÓI O TEU MUNDO**

Oficina de Construção Plástica e Teatro de Objetos

*A partir do espetáculo “O Bairro”, de Gonçalo Fonseca*

Tudo se compra feito, perfeito, sem defeito, mas quando se parte fica sem arte. E se eu quiser qualquer coisa que não existe ainda neste mundo? Só na minha cabeça, na minha imaginação. . . Qualquer coisa única que mais ninguém tenha. Arregaço as mangas e construo o meu mundo, a partir de mundos partidos, cacos de coisas que já não são, peças e partes que um dia foram e que agora se escondem. “Constrói o teu mundo” é uma oficina de construção, a partir de restos de brinquedos, paus de gelado, pedras do chão e outros materiais que todos nós guardamos num canto do sótão, e é uma oficina de teatro, através da manipulação criativa dos objetos criados.

voquem a criação de outras narrativas e perspectivas, frutos da imaginação de cada um.

Nunca houve uma vontade expressa de documentar tudo o que se passava, os momentos criavam-se e captavam-me a atenção.

Ao passar por aqueles lugares os meus olhos eram fotografados e só depois é que eu clicava no botão.”

*Guilherme Afonso*



FOTO DR

**HORÁRIO DA INAUGURAÇÃO** 21h30

**LOCAL** Galeria de exposições , FLL

**4 a 29 MARÇO**

**DR. LEITOR**

**Medicação literária**

É sempre extensa e variada a lista de motivos aos quais recorremos para não ler. Falta de tempo, preguiça, sono, dores de cabeça, trabalho, cansaço, preço dos livros, opções editoriais... Tudo fundamentos que, caso a falta de hábitos de leitura fosse considerada uma patologia, não seriam mais do que crónicos sintomas facilmente ultrapassáveis. O Dr. Leitor tem por missão diagnosticar a patologia que nos impede de ler e encontrar os remédios literários indicados para manter

**ORIENTAÇÃO** Gonçalo Fonseca **PÚBLICO-ALVO** Crianças e Jovens 6 - 15 anos **HORÁRIO** 14h30-17h30

**DURAÇÃO** 15 horas **LOTAÇÃO** 16 participantes **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL **APRESENTAÇÃO**

**PÚBLICA FINAL** 12 abril /21h30 (Integrada no espetáculo “O Bairro”, de Gonçalo Fonseca)



FOTO DR

hábitos de leitura saudáveis.

**CRIAÇÃO, CONCEÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Bruno Cardina e Rui Fonte

**PÚBLICO-ALVO** Comunidade em geral

**LOCAIS** Concelhos de Nelas e Carregal do Sal

IMAGEM Bruno Cardina



**18 a 23 MARÇO**  
**LEITORES DO FRAQUE\***  
**Cobreadores de leitura**

Os Leitores do Fraque são duas

personagens que nasceram na primeira edição do “Elos de Leitura: festa literária de Nelas”, organizado pela Rede de Bibliotecas de Nelas. Atuam no meio da rua, para quem está em dívida para com os livros e a leitura, cobrando uma fatura. Porém, o livro não é de recibos e o encargo a pagar assume sempre a forma de poema. Os Leitores do Fraque, desde 2016, provam que, afinal, ler não custa nada.

**CRIAÇÃO, CONCEÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Bruno Cardina e Rui Fonte

**HORÁRIO** Ao longo do dia **PÚBLICO-ALVO** Todos os públicos **LOCAL** Ruas do concelho de Nelas

\* Inserido do “Elos: Festa Literária de Nelas”, promovido pela Rede de Bibliotecas de Nelas.

**12 ABRIL**

**O BAIRRO**

Espetáculo de Teatro de Objetos \*

Lembro-me de quando era pequeno ir visitar o meu avô ao bairro. Olhava para aquele mar de casas de telhados de zinco e tentava contar todas aquelas antenas apontadas para o céu. Ia por caminhos de terra batida e, como se fosse um jogo, saltava as poças de lama no chão. No meio de todas aquelas casas, estava a casa do meu avô. Feita de madeiras, chapas de ferro, latas enferrujadas e tudo aquilo que, para muitos, era apenas lixo. Chegava à porta, feita com quatro tábuas, espreitava e via o meu avô lá dentro. Entrava. E entrava também dentro das histórias que ele me contava. O meu avô era um construtor. Este espetáculo é uma homenagem a quem me ensinou que há qualquer coisa de mágico em transformar o que já existe no nosso próprio mundo.

**21 MARÇO / Sábado**  
**SAIR DA GAVETA\***  
**Encontro de autores da região**

**Convidados especiais:**

*Autores do concelho de Nelas  
e Carregal do Sal  
Rita Canas Mendes*



IMAGEM Rui Pina

A 4ª edição de “Sair da gaveta” regressa ao local da 1ª edição: a Fundação Lapa do Lobo. No mesmo espaço, mais de três dezenas de escritores da região, numa iniciativa que se alarga este ano ao concelho de Carregal do Sal. Um fim de tarde de partilha de experiências e sobre o percurso trilhado entre o manuscrito guardado na gaveta e a edição de um livro. Nesta edição, contar-se-á com a presença da convidada especial Rita Canas Mendes.

*Rita Canas Mendes* Autora, tradutora, tipógrafa, formadora e muito mais. Vive em Lisboa e vive dos livros. Nasceu em 1984 e aos 13 decidiu que queria estar ligada aos livros. Em 2006, já trabalhava na primeira editora, ao mesmo tempo que estudava Filosofia. A essa primeira casa editorial seguiram-se outras três e também uma pós-graduação em Edição – Livros e Novos Suportes Digitais, na Universidade Católica. Em 2011, torna-se freelancer, fazendo consultoria editorial, tradução, edição e revisão de texto. Atualmente, faz ghost-writing e consultoria, mas está sobretudo concentrada na escrita e na tradução literária.

**\*Com a participação especial do grupo de jovens da Oficina “Constrói o teu Mundo”**

**CRIAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E CENOGRAFIA** Gonçalo Fonseca **APOIO ARTÍSTICO** Maria Gil **AGRADECIMENTOS** Rita Nicolau e Comédias do Minho **PÚBLICO-ALVO** Todos os Públicos **HORÁRIO** 21h30 **DURAÇÃO** 60 minutos **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL



FOTOS DR



**COORDENAÇÃO** BFL para a Rede de Bibliotecas de Nelas **HORÁRIO** 18h00  
**DURAÇÃO** 90 minutos **PÚBLICO-ALVO**  
 Todos os públicos **LOCAL** Auditório Maria José Cunha, FLL

\* Inserido do "Elos: Festa Literária de Nelas", promovido pela Rede de Bibliotecas de Nelas.

**23 MARÇO** / Sábado  
**DESCOBRIR CAMILO\***  
**Vítor Blue**

Camilo Castelo Branco foi um homem de alma inquieta. Escritor, cronista, historiador, entre outros, é considerado por muitos o maior autor português. Enquanto escritor colocou paixões, peripécias e demais experiências ao serviço da arte, estabelecendo a vida como a principal fonte de toda a sua elaboração artística. Ficou reconhecido como profundo romancista e a sua obra é hoje uma das referências incontornáveis da literatura

mundial.

É este legado que o projeto Vítor Blue quer manter recordado. Num movimento inovador em que a música se confunde com a poesia e o teatro, é feita uma expedição pela obra do autor. A sessão termina com uma palestra sobre as singularidades da obra de Camilo Castelo Branco.

***Vítor Blue**, é um projeto musical criado por Vítor Sousa, músico português que sentiu a necessidade de colorir musicalmente textos de escritores portugueses. André Domingues, em "Tempestade das Mãos" refere que "quando pretendemos esbater fronteiras, quando precisamos de dizer tudo mais nítido, a música oferece essa pequena eternidade ao poema". É baseado nesse propósito que Vítor Blue se desenvolve.*

**VÍTOR SOUSA** Piano | **CRISTINA SILVA** Voz | **TIAGO LIMA** Baixo elétrico e saxofone | **JOÃO REIS** Guitarras e produção musical | **RUI RODRIGUES** Bateria







**PÚBLICO-ALVO** M/6 **HORÁRIO** 21h30  
**DURAÇÃO** 75 minutos **LOTAÇÃO** 150  
 pessoas **LOCAL** Pátio da Fundação  
 Lapa do Lobo

\* Inserido do "Elos: Festa Literária de Nelas", promovido pela  
 Rede de Bibliotecas de Nelas.

**6 ABRIL / Sábado**  
**BATE NA MADEIRA**  
**Lendas e ilusões**

Lendas, expressões, tradições e ilusões são o mote para um serão de partilha de histórias, levadas a palco pela voz de um contador de histórias e pela arte de um ilusionista. As histórias contadas são heranças transportadas pelo tempo através de diferentes gerações. As lendas do Lobo da Lapa, do Feto Sagrado, da Casa e da Bácora Russa, entre outras, para além da toponímia da região, servem de inspiração para momentos divertidos e originais, prendendo a atenção do mais distraído e iludindo os sentidos do mais concentrado. É a ma-



gia das palavras a acontecer.

**criação artística e conceção**  
 José Pereira e Rui Fonte **INTERPRETAÇÃO**  
 José Pereira e Rui Fonte **MÚSICA**  
 Nuno Carvalho **PÚBLICO-ALVO**  
 Maiores de 6 anos **HORÁRIO** 21h30  
**DURAÇÃO** 75 minutos **LOTAÇÃO** 80  
 pessoas **LOCAL** Auditório Maria José  
 Cunha, FLL

**13 ABRIL / Sábado**  
**II GRANDE CONCERTO**  
**DA PRIMAVERA**  
**Concerto**

**Participação especial:**  
 Contracanto Associação Cultural

**BANDAS CONVIDADAS:**  
 -Sociedade Filarmónica de Cabanas

de Viriato;

- Sociedade Filarmónica Fraternidade  
de São João de Areias;

- Sociedade Musical 2 de Fevereiro  
de Santar;

- Sociedade Musical de Santo António  
de Carvalhal Redondo

**HORARIO** 21h30

**LOCAL** Centro Cultural de Carregal  
do Sal **ENTRADA LIVRE**





## **FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO**

RUA DE SANTA CATARINA, 30, 3525-625, LAPA DO LOBO

T (+351) 232 671 084 | [geral@fundacaolapadolobo.pt](mailto:geral@fundacaolapadolobo.pt)

**[www.fundacaolapadolobo.pt](http://www.fundacaolapadolobo.pt)**